

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2014-15

Conteúdo

Introdução	3
I - Áreas de análise.....	4
II - Técnicas de recolha de informação	4
III- Informação de contexto.....	6
Evolução da População Escolar.....	6
Evolução financeira	7
IV - Resultados da Autoavaliação	10
Questionários.....	10
V - Resultados Escolares e Sociais.....	21
1º Ciclo.....	21
2º Ciclo.....	23
3º Ciclo.....	25
Ensino secundário.....	27
Qualidade do Sucesso	29
Benchmarking de resultados escolares - Exames.....	31
Taxa de abandono escolar (ensino básico).....	35
Taxa de sobrevivência	36
Taxa de bem-estar económico.....	36
Cumprimento das regras e disciplina.....	37

Introdução

Após a construção do relatório de autoavaliação referente ao 2012/13 e da redação do subsequente plano de melhoria, o agrupamento de escolas de Mangualde foi objeto de uma avaliação externa, no ano letivo de 2014/2015, por parte da Inspeção-geral de Educação e Ciência (IGEC).

O relatório de avaliação externa, os inquéritos aplicados aos diversos atores sociais no final do ano letivo transato e o relatório do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA) assumiram o estatuto de matéria-prima para a edificação da 2ª edição do plano de melhoria (2015/16). Foi presente ao Conselho Pedagógico e aprovado por unanimidade.

O trabalho não ficaria completo se não se reunisse num relatório de autoavaliação a informação referente à análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do agrupamento, com destaque para a liderança, os resultados escolares e sociais e para a prestação do serviço educativo e práticas de ensino.

O documento está dividido em cinco capítulos, a saber:

- No I capítulo elencam-se as áreas de análise: os resultados escolares e sociais, a prestação do serviço educativo e a liderança e gestão.
- No II capítulo explicitam-se as técnicas de recolha de informação e da amostra que serviu de base à aplicação dos questionários.
- No III capítulo enuncia-se a informação de contexto: evolução do número de turmas e de alunos, o estado diacrónico das finanças.
- No IV capítulo detalham-se os resultados dos inquéritos sobrelevando-se os pontos fortes e fracos.
- No V capítulo são apresentados de forma desenvolvida os resultados escolares e sociais: taxas de sucesso escolar, classificações das provas finais de exames, qualidade do sucesso, *benchmarking* dos resultados dos exames, taxas de abandono escolar, de bem-estar económico e de cumprimento de regras e disciplina.

I - Áreas de análise

As áreas são as seguintes:

Os resultados escolares e sociais:

- Resultados escolares internos e externos;
- Qualidade do sucesso;
- Abandono e desistências;
- Cumprimento do regulamento interno e da lei;
- Acompanhamento do percurso escolar dos alunos;
- Reconhecimento da comunidade.

A prestação do serviço educativo:

- Planeamento e articulação;
- Práticas de ensino;
- Acompanhamento e avaliação.

Liderança e gestão:

- Promoção do sentido identitário da organização (Missão e Visão);
- Promoção das potencialidades dos recursos humanos;
- Promoção da utilização dos recursos comunitários;
- Promoção de quadros regulamentadores de organização e atuação;
- Promoção da repercussão da AA nas futuras formas de planear, organizar e fazer.

II - Técnicas de recolha de informação

Foram aplicados inquéritos de satisfação/prestação de serviços/utilização:

- Professores;
- Técnico Superior/Assistentes técnicos e operacionais;
- Alunos (representantes);
- Pais/Encarregados de Educação (representantes).

Os questionários aplicados ao pessoal docente, discente e não docente foram respondidos *online*.

O dos pais e encarregados de educação foi respondido em papel.

O questionário aplicado ao pessoal docente observou os critérios e subcritérios do modelo de avaliação da Estrutura Comum de Avaliação. Os questionários aplicados ao pessoal não docente,

encarregados de educação e alunos visaram fundamentalmente aquilatar do grau de satisfação. Mesmo assim divididos nos itens: “organização” e “satisfação com os resultados e serviços”.

As respostas apresentavam a amplitude de 1 a 5. Introduziram-se os dados na base informática (SPSS). A partir deste corpus obtiveram-se as tabelas de frequência que constituíram a nossa base de trabalho, denominada “*Outputs iniciais*”.

Em todos os casos, houve a preocupação em apresentar os pontos fortes e fracos a partir do tratamento dos dados recolhidos num programa informático. O critério destrinchador foi o seguinte: média superior a 3 e desvio padrão inferior a 1 é igual a ponto forte. Média inferior a 3 e desvio padrão superior a 1 é ponto fraco.

A amostra foi a seguinte:

Nos grupos professores e funcionários, o questionário foi aplicado a todo o universo. No grupo alunos (exceção da Educação pré-escolar) e encarregados de educação, recorreu-se aos representantes.

	Docentes			Não docentes			E. Educação			Alunos		
	Total	Res	%	Dist	Res	%	Dist	Res	%	Dist.	Res	%
Total	247	117	47	83	26	31	258	223	86	222	202	90

Quadro nº 1

Fonte: Serviços Administrativos (SA)

(Nota: Dist: distribuídos; Res: respondidos)

III- Informação de contexto

Evolução da População Escolar

(Final de ano letivo)

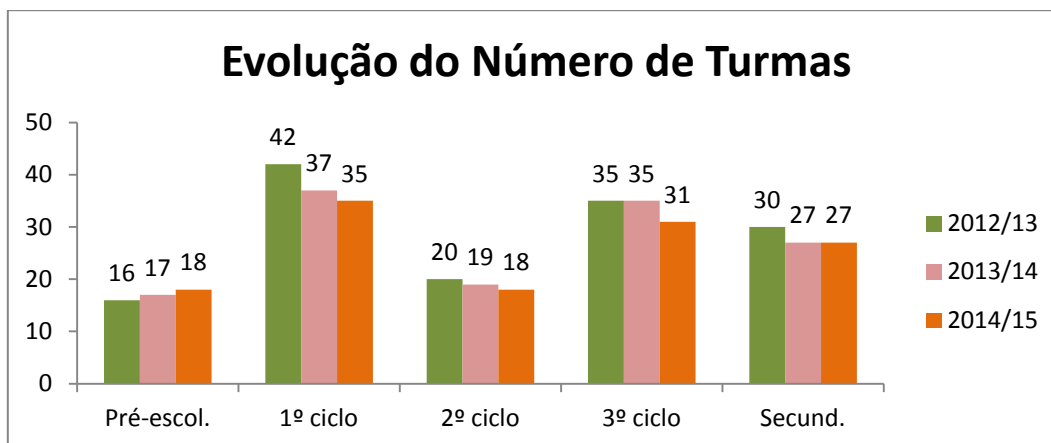


Gráfico nº 1

Fonte: Misi

Comentário:

1. O número de turmas da educação pré-escolar e no 2º ciclo tem-se mantido sem grandes oscilações. No 1º caso, sustentado, nalgumas situações, em grupos de reduzida dimensão e, no 2º caso, na existência de alunos com n.e.e. que implicam redução de turma.
2. A diminuição de turmas no 3º ciclo é notória e no secundário a redução foi estancada.

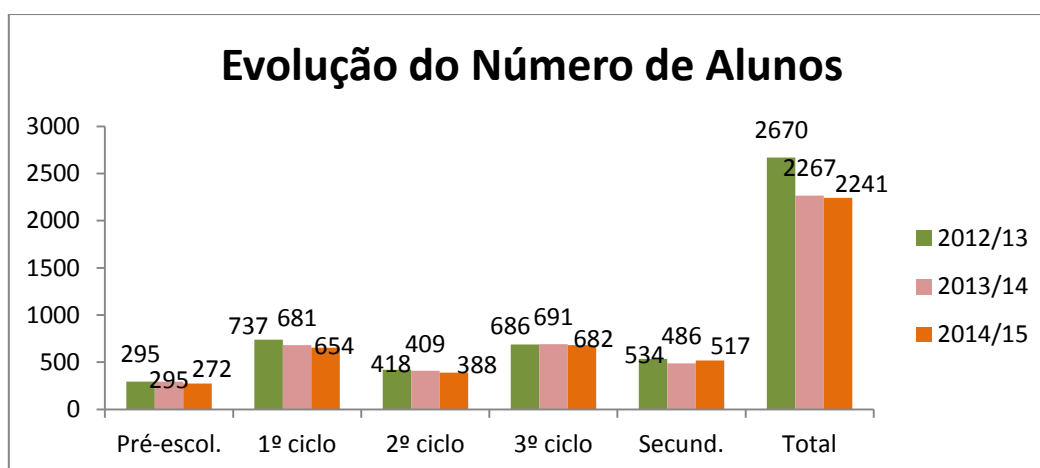


Gráfico nº 2

Fonte: Misi

Comentário:

1. Todos os segmentos de educação e ensino “perdem” alunos.
2. Entre 2010/11 e 2014/15 (não evidenciado no gráfico) o nº de alunos a menos foi de 678 a que corresponde a taxa percentual de 23,3%.

Evolução financeira

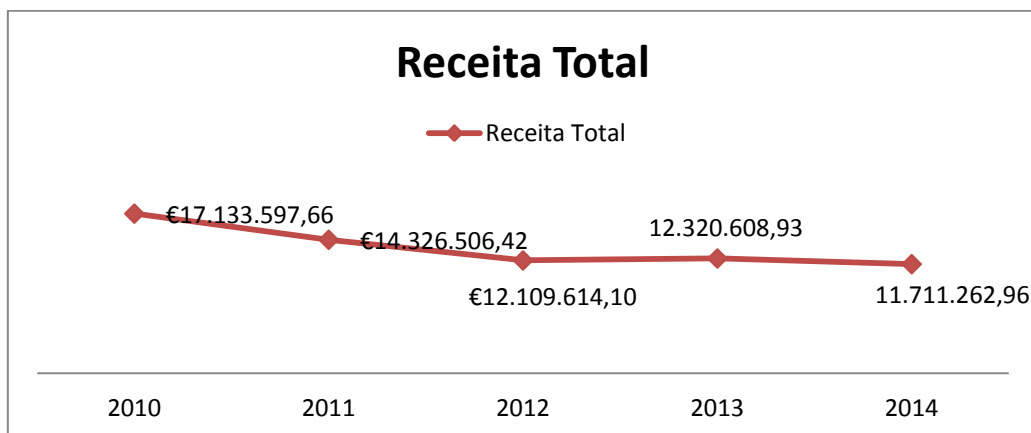


Gráfico nº 3

Fonte: SA

Nota: Em 2010 a receita traduz a partir de agosto os orçamentos da escola secundária e dos dois Ex agrupamentos.

Comentário:

1. A receita total tem vindo a diminuir ao longo dos anos.

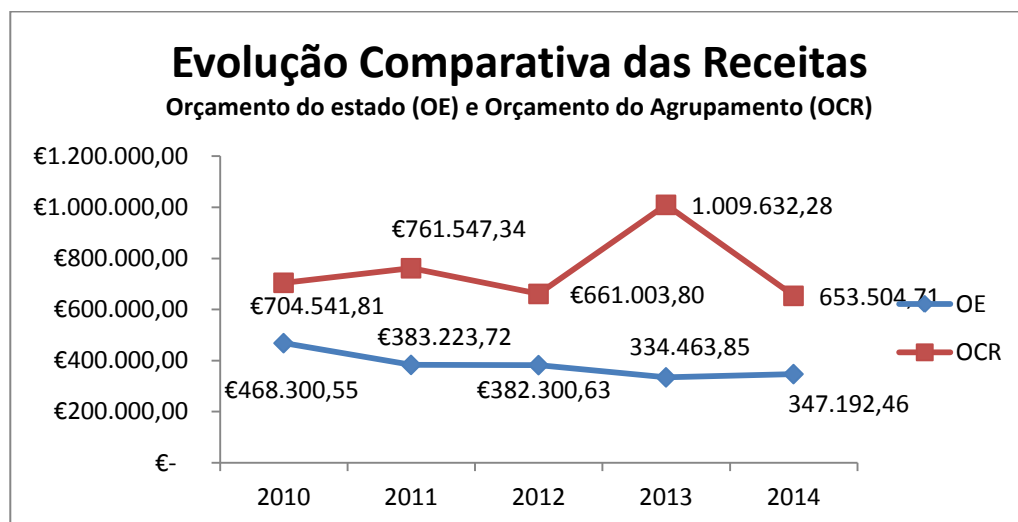


Gráfico nº 4

Fonte: SA

Nota: OE: orçamento do estado; OCR: orçamento com compensação em receita (verbas do agrupamento)

Comentário:

1. O agrupamento de Escolas gera mais receitas do que as que recebe do Estado. As verbas providas do programa operacional de potencial humano (POPH) são uma parte importante.

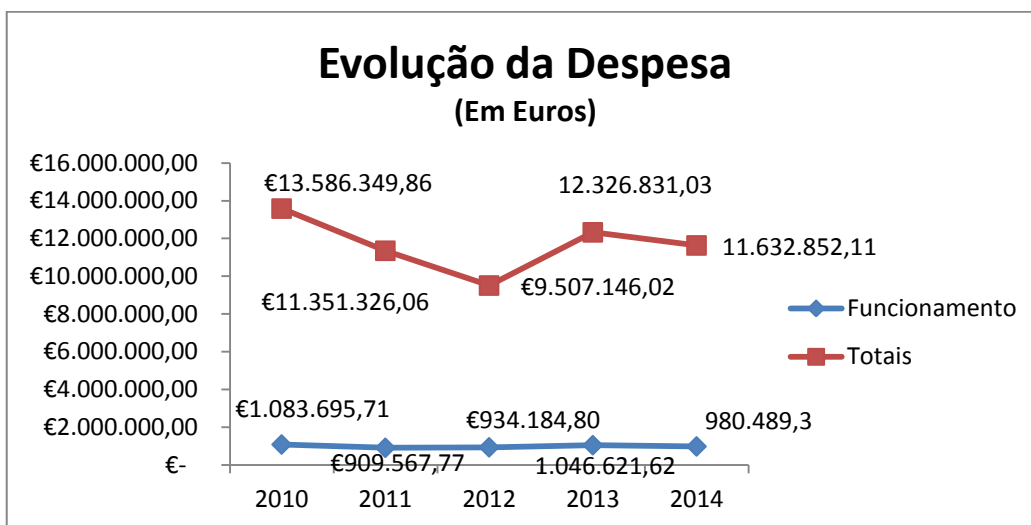


Gráfico nº 5

Fonte: SA

Comentário:

1. As despesas gerais do agrupamento desceram até ao ano de 2012, tendo subido no ano seguinte e voltada o descer em 2014. A redução da componente salarial é dos fatores explicativos.
- 2.

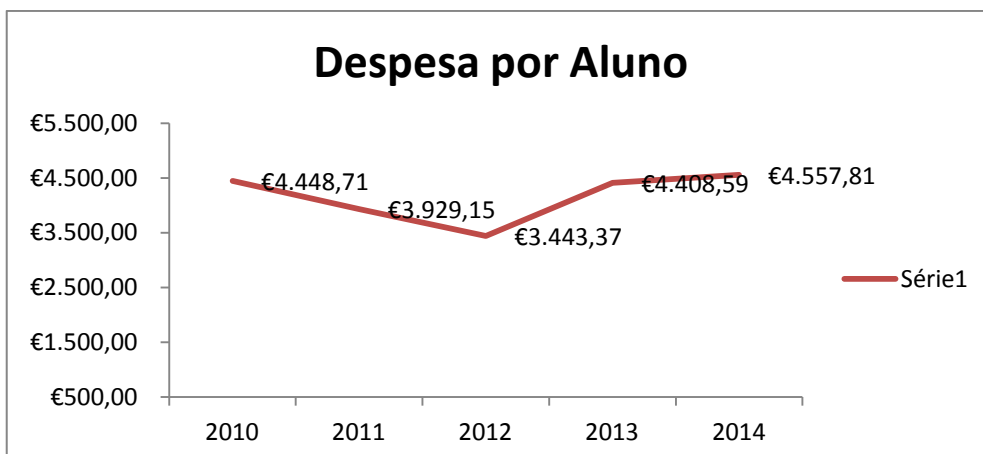


Gráfico nº 6

Fonte: SA

Comentário:

1. As despesas de funcionamento desceram entre 2010 e 2012 e subiram até 2014, estabilizando.

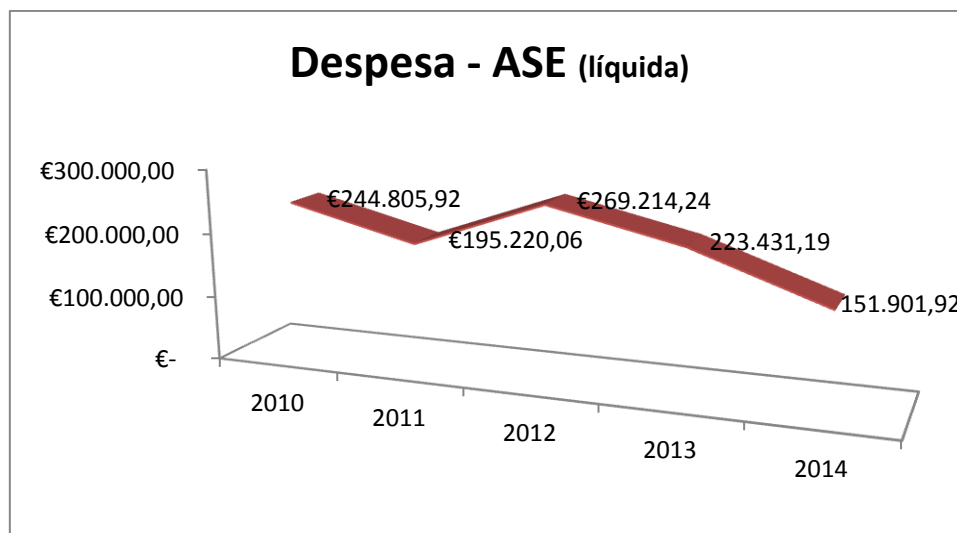


Gráfico nº 7

Fonte: ASE

Comentário:

1. As despesas da ação social escolar tiveram o seu valor máximo em 2012.
2. A despesa registada em 2014 é a baixa do ciclo.

IV - Resultados da Autoavaliação

Questionários

Pessoal docente

Os questionários foram disponibilizados através de uma plataforma *online*. Responderam 47% dos docentes. Os itens constantes do instrumento foram agregados de acordo com os critérios da CAF: a liderança, a estratégia e planeamento da organização, as pessoas da organização, as parcerias e recursos, os processos organizativos, a satisfação das pessoas, os impactos da escola na sociedade e os resultados externos e internos.

Para o questionário aplicado ao pessoal docente, a equipa de autoavaliação adaptou e simplificou a escala da CAF, por forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade. A escala apresentada vai de 1 a 5. O 1 corresponde a “discordo totalmente”; o 3 a “ não concordo nem discordo” e 5 a “concordo totalmente”. A média apresentada em cada critério é a média aritmética obtida em função da pontuação em cada item do conjunto construído. A média geral é igual á média obtida em cada um dos critérios.

PESSOAL DOCENTE	
CRITÉRIOS	Média
Liderança	4,04
Estratégia e planeamento	4,10
Pessoas	4,02
Parcerias e recursos	3,94
Processos	4,21
Satisfação das Pessoas	4,09
Impacto na Sociedade	4,01
Resultados de Desempenho Chave	4,10
MÉDIA TOTAL DO PESSOAL DOCENTE:	4,06

Quadro nº 2

Em seguida, apresentam-se os itens com maior/menor média - dois por critério – em função da pontuação obtida de acordo com as tabelas de frequência geradas pelo programa base informática (SPSS).

Pontos Fortes e Fracos

Critérios	Itens	Maior (média)	Itens	Menor (média)
Liderança	A (D) estabelece um sistema de informação para a gestão, incluindo a monitorização dos objetivos traçados no PE, nos planos de atividades do agrupamento, dos departamentos curriculares, da coordenação dos diretores de turma e dos planos de turma.	4,17	A Direção aceita a mudança, solicitando críticas construtivas dos outros.	3,78
	A (D) fixa objetivos e metas mensuráveis para a organização relacionáveis com a missão expressa no projeto educativo.	4,16	A (D) promove uma cultura de inovação e melhoria, encorajando e apoiando os colaboradores a apresentarem sugestões e a serem proativos no trabalho diário.	3,93
Planeamento e Estratégia da Organização	O (PAA) está consonante com o PE.	4,23	A (D), em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, promove, periodicamente, uma reflexão participada sobre o cumprimento do PE.	3,85
	Os direitos e deveres consignados no Regulamento Interno (RI) são adequados para o bom funcionamento da escola.	4,19	A (D), em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, utilizou dados comparativos com outras escolas na definição dos objetivos e metas a atingir.	3,95

Critérios	Pontos Fortes	Pontuação	Pontos Fracos	Pontuação
Comportamento da Liderança Relativamente às Pessoas da Organização	Os professores informam os seus alunos sobre os seus progressos nas aprendizagens.	4,53	A (D) designa os Diretores de Turma de acordo com o seu perfil de competências.	3,58
	Os professores de uma mesma disciplina desenvolvem um trabalho cooperativo.	4,35	A (D), na elaboração dos horários das turmas, atende às preferências dos professores	3,75
Parcerias e Recursos	A (D) disponibiliza informação na internet.	4,44	A Associação de Pais e Encarregados de Educação responsabiliza-se pelo desenvolvimento de atividades constantes no PAA.	3,32
	A (D) publica relatórios anuais de atividade.	4,37	A Associação de Estudantes mostra-se interessada na participação de actividades planeadas pelo agrupamento.	3,33
Processos da Organização	Os professores de cada turma efetuam registos sobre os progressos quantitativos e qualitativos dos alunos (aquisição de conhecimentos e competências, desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores).	4,58	A (D), em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, considera que os critérios de distribuição do serviço docente são determinantes do sucesso escolar.	3,88
	O CT analisa a situação da turma e identifica as características específicas dos alunos.	4,45	A (D), em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios educativos.	3,89

Critérios	Pontos Fortes	Pontuação	Pontos Fracos	Pontuação
Satisfação das Pessoas	Os Serviços de Administrativos dão uma resposta rápida e eficaz às solicitações.	4,38	As salas de aula estão devidamente equipadas.	3,67
	O Agrupamento de Escolas (AE) tem uma imagem de exigência.	4,36	A (D) ausculta as partes para as escolhas dos percursos escolares e profissionais dos alunos.	3,83
Impactos da Escola na Sociedade	O (AE) tem um site na internet feito pela própria escola, com a descrição das suas atividades e outras informações de interesse.	4,44	O comportamento dos alunos fora da escola demonstra civismo e ajuda a melhorar a imagem da escola.	3,50
	O (AE) estabelece protocolos/parcerias com empresas/instituições locais.	4,26	O (AE), enquanto organização, ajuda a estimular a vida económica local: criação de snack-bares, livrarias, centros de cópias.	3,55
Resultados Internos e Externos	No (AE), os Conselhos de Turma, os Departamentos Curriculares e o Conselho Pedagógico fazem uma análise dos resultados obtidos pelos alunos.	4,49	Os alunos dos cursos profissionalizantes e profissionais têm tido uma fácil inserção profissional.	3,55
	Os programas definidos nos currículos foram cumpridos.	4,28	A avaliação dos resultados efetuada levou à revisão do Projeto Educativo do (AE).	3,88

Quadro nº 3

Comentário:

A imagem do agrupamento é de rigor e os instrumentos estratégicos são adequados aos fins.

Outrossim, o trabalho dos docentes e o estabelecimento de parcerias são bem considerados. O

comportamento dos alunos e a integração dos alunos dos cursos profissionais são aspetos a melhorar.

Pessoal Não Docente

1. Para o pessoal não docente optou-se por construir um outro tipo de inquérito. Assim, construiu-se um que abarcou – tanto quanto possível - questões ligadas à satisfação. A equipa de autoavaliação adaptou e simplificou a escala da CAF, por forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade. A escala apresentada vai de 1 a 5. O 1 corresponde a “discordo totalmente”; o 3 a “não concordo nem discordo” e 5 a “concordo totalmente”. O quadro que se segue é apresentado do indicador mais para o menos valorado.

Organização		M
1	A escola preocupa-se com a segurança dos alunos controlando as entradas e saídas.	4,26
2	No Regulamento Interno o enunciado dos direitos e deveres abrange o pessoal não docente e os restantes elementos da comunidade.	3,88
3	A Direção faz uma boa gestão dos espaços da escola.	3,84
4	Tem uma boa imagem do Agrupamento.	3,84
5	A Direção encoraja e apoia a iniciativa e criatividade dos colaboradores.	3,76
6	As instalações escolares são mantidas em estado de perfeita higiene.	3,69
7	Os alunos respeitam o pessoal não docente.	3,65
8	Há segurança dentro do recinto da escola.	3,61
9	As instalações da escola são mantidas em perfeito estado de conservação.	3,61
10	Os meios e os modos de comunicação com a comunidade educativa são eficazes.	3,61
11	Há um bom clima dentro da escola.	3,50
12	O clima da escola contribui para o desenvolvimento da auto-estima do pessoal não docente.	3,46
13	A Direção elabora manuais de procedimentos relativos às atividades a desenvolver pelo pessoal não docente e às responsabilidades de cada um.	3,3
14	A Direção constrói um projeto de formação contínua do pessoal não docente centrado no Agrupamento e nas necessidades desta.	3,03

Envolvimento e Participação		M
1	A Direção procura recolher opiniões do pessoal não docente e demais elementos da comunidade educativa sobre o funcionamento em geral do agrupamento.	3,55
2	Os funcionários da mesma área desenvolvem um trabalho cooperativo.	3,54
3	A Direção preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos que surjam entre o pessoal não docente e os restantes elementos da comunidade educativa.	3,5
4	A Direção incentiva a participação do pessoal não docente na elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento.	3,42
5	A Direção utiliza a divulgação do Regulamento Interno como uma estratégia de envolvimento do pessoal não docente na aplicação do seu conteúdo.	3,19
6	A Direção promove a realização de sessões de informação com o pessoal não docente sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.	3
7	A Direção faz reuniões para divulgar a missão e a visão inscritas no Projeto Educativo.	2,88
8	A Direção promove reuniões de trabalho com o pessoal não docente para dar a conhecer o regulamento interno.	2,88
Satisfação com os Resultados e Serviços		M
1	No Agrupamento existe um inventário atualizado dos recursos didáticos.	4,13
2	O horário de funcionamento do bufete é adequado às necessidades.	4,07
3	As instalações dos Serviços Administrativos são adequadas ao desenvolvimento da atividade.	3,43
4	O horário de funcionamento dos serviços administrativos é adequado às necessidades dos utentes.	3,42
5	A papelaria está bem apetrechada.	3,92
6	O horário da papelaria é adequado às necessidades.	3,80
7	O bufete está bem apetrechado.	3,42
8	Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração, gestão e métodos de informação.	3,38
9	O pessoal não docente dispõe de formação apropriada para o desempenho das suas	3,36

	funções	
10	O pessoal não docente dispõe de informação apropriada para o desempenho das suas funções.	3,26

Satisfação com os Resultados e Serviços		M
1	O Agrupamento facilita a utilização das suas instalações às associações e clubes locais.	4,36
2	As condições de trabalho são as adequadas.	3,88
3	As melhorias introduzidas na escola são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	3,71
4	O trabalho do pessoal não docente é reconhecido pela comunidade educativa.	3,68
5	O trabalho do pessoal não docente é reconhecido e valorizado pela Direção.	3,55
6	A distribuição e organização do serviço é justa e adequada.	3,34

Quadro nº 4

Comentário:

A segurança e a boa imagem do agrupamento são aspetos valorados. A divulgação do projecto educativo e do regulamento interno são itens a merecerem melhor atenção.

Pais e Encarregados de Educação

Para os pais e encarregados de educação, construiu-se um inquérito que abarcou – tanto quanto possível - questões ligadas à satisfação. A escala apresentada vai de 1 a 5. O 1 corresponde a “discordo totalmente”; o 3 a “não concordo nem discordo” e 5 a “concordo totalmente”. O quadro que se segue é apresentado do indicador mais para o menos valorado.

Organização		M
1	Conheço os critérios de avaliação dos alunos.	3,91
2	O Agrupamento preocupa-se com a segurança dos alunos à entrada e saída da escola.	3,74
3	Há um bom clima de escola.	3,73
4	As regras de disciplina no agrupamento fomentam um bom clima escolar.	3,66
5	Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento.	3,54
6	Sinto que há segurança dentro das escolas do Agrupamento.	3,52
7	As instalações da escola são mantidas em perfeito estado de conservação.	3,52
8	Considero os critérios de avaliação adequados e articulados com o ensino que é	3,42

	ministrado na escola.	
9	As instalações da escola são mantidas em estado de perfeita higiene.	3,49
10	Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento.	3,37

Envolvimento e Participação		M
1	Tenho confiança nos professores do meu filho.	4,12
2	Há uma boa relação entre pais e professores.	4,08
3	Há uma boa relação entre professores e alunos.	4,00
4	Sou informada(o), periodicamente, sobre os progressos e dificuldades do(s) meu(s) filho(s).	3,96
5	O Agrupamento colabora com as famílias para evitar que os alunos falem às aulas.	3,93
6	Os professores desenvolvem, no meu(s) filho(s), hábitos de estudo e de trabalho autónomo.	3,88
7	Os pais/encarregados de educação estão informados dos meios através dos quais podem pedir informações e esclarecimentos.	3,85
8	Estou satisfeita(o) com o atendimento que o Agrupamento proporciona aos pais/encarregados de educação.	3,84
9	As questões de indisciplina são resolvidas com justiça e de forma pedagógica.	3,63
10	Recebo orientação sobre como o(s) meu(s) filho(s)/educando (s) devem estudar.	3,51
11	O Agrupamento preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	3,49
12	No Agrupamento existem formas para apresentação de reclamações sobre a organização da escola.	3,42
13	As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares.	3,37
14	Participo nas atividades da escola.	3,19

Satisfação com os Resultados e Serviços		M
O professor titular de turma/diretor de turma comunica aos pais/encarregados de educação o horário de atendimento.		4,61
Há privacidade no atendimento com o professor titular de turma/diretor de turma.		4,46
As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento.		4,10
Nos serviços de secretaria o atendimento é personalizado.		3,96
Estou informada(o) sobre as atividades de enriquecimento curricular.		3,96
Estou satisfeito(a) com os serviços de Biblioteca.		3,93
Conheço o horário de atendimento aos pais/encarregados de educação.		3,92
Sou sempre atendida(o) de forma eficaz e cortês.		3,88
Estou satisfeito(a) com os serviços de refeitório.		3,83
Estou satisfeito(a) com os serviços de bufete.		3,79
Sei da existência do Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento.		3,71
O horário de atendimento é adequado.		3,62
Estou satisfeito(a) com as atividades de enriquecimento curricular.		3,59
O Agrupamento promove informação sobre os cursos do ensino secundário e as saídas vocacionais.		3,54
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.		3,44
O Agrupamento preocupa-se em desenvolver atividades que promovem o conhecimento sobre os cursos ministrados no ensino superior.		3,30
O Serviço de Psicologia e Orientação apoia os nossos filhos nas escolhas vocacionais.		3,28

Quadro nº 5

Comentário:

A segurança e o clima são vertentes apreciados. O trabalho desenvolvido pelos docentes titulares de turma e pelos directores de turma é muito valorado. Igualmente, o trabalho desenvolvido pelos serviços administrativos é enaltecido.

A área de orientação escolar e profissional é um aspeto a melhorar.

2. Alunos

	Organização	M
1	Conheço os critérios de avaliação dos alunos.	4,00
2	A escola preocupa-se com a segurança dos alunos controlando entradas e saídas.	3,74
3	Conheço o Regulamento Interno do Agrupamento.	3,37
4	Sinto que há segurança dentro da escola.	3,27
5	Considero que há um bom clima dentro da escola.	3,22
6	Tenho uma boa imagem da escola.	3,22
7	Participo na construção do Plano de Turma.	3,14
8	Conheço o Plano de Atividades do Agrupamento.	3,07
9	Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento.	2,88
10	As instalações da escola são mantidas em perfeito estado de conservação.	2,72
11	As instalações da escola são mantidas em estado de perfeita higiene.	2,57
Envolvimento e Participação		M
1	O Professor da turma/Diretor de Turma gere bem os assuntos da turma.	4,12
2	O Professor da turma/Diretor de Turma estabelece boas relações com as famílias dos alunos.	4,10
3	A escola valoriza as diferentes culturas e saberes.	3,51
4	Na escola, o trabalho dos alunos é reconhecido e valorizado.	3,49
5	A Direção está atenta aos problemas dos alunos.	3,20
6	A Direção toma decisões na altura certa.	3,11
7	A Direção valoriza as opiniões dos alunos.	3,10
8	A escola preocupa-se em saber qual o percurso que os ex-alunos fazem depois de cumprido o ensino obrigatório: no prosseguimento de estudos ou na vida ativa.	2,91

	Satisfação com os Resultados e Serviços	M
1	Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos das disciplinas.	3,93
2	Estou satisfeito com os serviços de biblioteca escolar.	3,87
3	Os professores são exigentes no cumprimento dos deveres.	3,85
4	Os professores colaboram uns com os outros.	3,81
5	Os professores apoiam-me quando tenho dificuldades.	3,80
6	Os professores identificam progressos e dificuldades para melhorar os processos de aprendizagem.	3,71
7	Os professores são competentes.	3,70
8	Os professores estão disponíveis para ouvir problemas/sugestões.	3,62
9	Nos serviços de secretaria o atendimento é personalizado.	3,59
10	Estou satisfeito com o serviço de bufete.	3,58
11	Os professores utilizam as TIC na sala de aula.	3,56
12	O delegado de turma ajuda a resolver conflitos.	3,54
13	A escola disponibiliza recursos tecnológicos que facilitam a comunicação entre a família e os serviços.	3,46
14	O horário de atendimento da secretaria é adequado.	3,45
15	Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras	3,42
16	A comunicação circula de modo eficaz na escola.	3,42
17	Sei da existência dos serviços de psicologia e orientação escolar.	3,40
18	Os funcionários conhecem as suas funções.	3,38
19	O pessoal não docente executa bem as suas tarefas.	3,38
20	Os professores são justos.	3,36
21	Os serviços da escola estão sinalizados e orientam as pessoas que não os conhecem.	3,34
22	Na escola, os alunos são tratados com consideração e respeito.	3,33
23	Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito	3,33
24	O pessoal não docente é simpático e prestável.	3,31
25	Os professores atuam da mesma forma com todos os alunos da turma.	3,27
26	Estou satisfeito com o serviço de refeitório.	3,09
27	A Associação de Estudantes promove regularmente atividades.	2,99

Satisfação com os Resultados e Serviços		M
28	O serviço de Psicologia e Orientação escolar apoia-me nas minhas escolhas escolares.	2,92
29	Visito frequentemente a página da "internet" do agrupamento.	2,75

Quadro nº 6

Comentário:

Os professores informam os alunos das finalidades e dos objetivos das disciplinas e dos critérios de avaliação são itens muito valorados pelos alunos. Também o papel do docente titular de turma e dos diretores de turma é apreciado. O serviço das bibliotecas é bem destacado.

Ao invés, o funcionamento dos serviços de psicologia e orientação apresenta uma apreciação inferior, a par, registe-se, da conservação e higiene das instalações escolares.

V - Resultados Escolares e Sociais

1º Ciclo

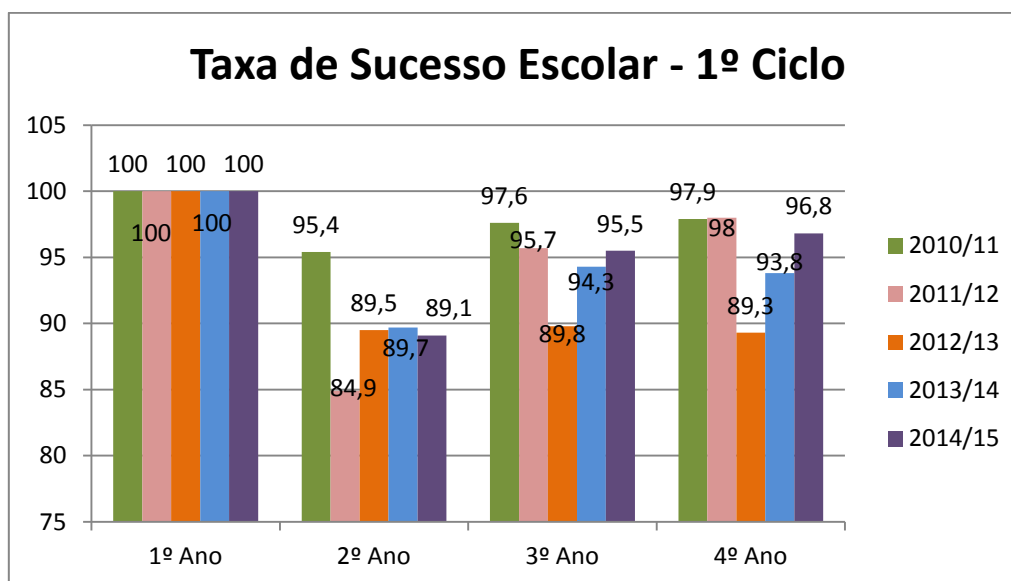


Gráfico nº 8

Fonte: SA

Comentário:

É visível o aumento da taxa de sucesso escolar no ano de 2014/15 relativamente aos anos letivos anteriores. Os valores apresentados são superiores aos verificados anteriormente, à exceção do 2º ano, onde se regista uma aproximação.

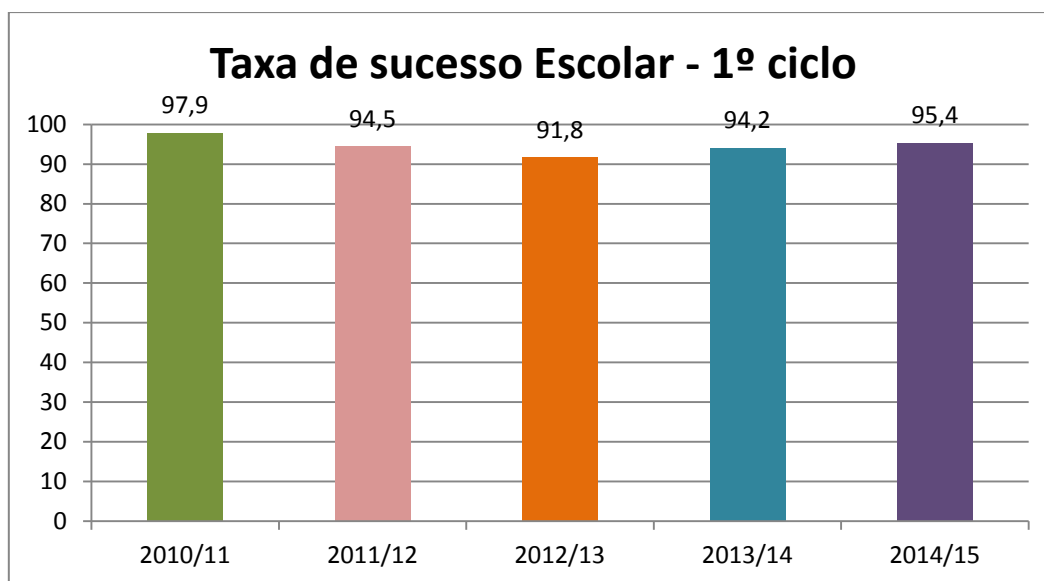


Gráfico nº 9
Fonte: SA

Comentário:

Os valores da taxa de sucesso escolar são elevados.

Taxas de Sucesso em Comparação Nacional

	2º Ano	Nacional	3º Ano	Nacional	4º Ano	Nacional
2010/11	95,4	93,1	97,6	97,4	97,9	96,3
2011/12	84,9	91	95,7	96	98	95,1
2012/13	89,5	89,5	89,8	94,4	89,3	95,4
2013/14	89,7	88,8	94,3	94,7	93,8	96,1
2014/15	89,1	89,6	95,5	95,6	96,8	97,4

Quadro nº 7
Fonte: MISI

Comentário:

As taxas de sucesso no 2º ano não divergem muito das verificadas a nível nacional.

No último ano letivo, as taxas de sucesso ficaram abaixo das nacionais. Porém, com desvios muito pouco significativos.

Resultados de Exames – 1º Ciclo

		PORTUGUÊS					MATEMÁTICA				
4.º ANO	2015	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS
		3,4	3,5	-0,1	67,6	90%	3,4	3,3	0,1	65,4	83%
	MÉDIA NACIONAL				65,6		MÉDIA NACIONAL				59,6
	DIFERENÇA				2,0		DIFERENÇA				5,8
2014					59,9						63,0
	MÉDIA NACIONAL				62,2		MÉDIA NACIONAL				56,1
	DIFERENÇA				-2,3		DIFERENÇA				6,9

Quadro nº 8
Fonte: SA

Comentário:

A média da prova final de Português é (3,5), superior em 0,1 relativamente à média interna. Na escala de 0 a 100, a média de exames (67,6) é superior à verificada a nível nacional (65,6).

No que á disciplina de Matemática diz respeito, salienta-se a que a média é de (3,3), inferior em 0,1 relativamente à média interna (3,4). Na escala de 0 a 100, a média de exames (65,4) é superior à verificada a nível nacional (59,6).

2º Ciclo

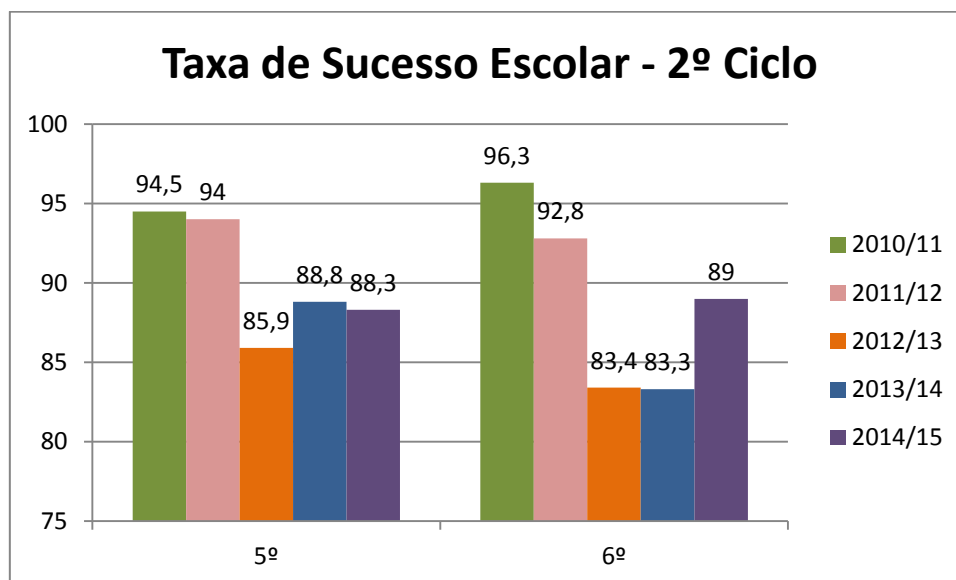


Gráfico nº 10
Fonte: SA

Comentário:

A taxa de sucesso escolar do 6º ano subiu de forma acentuada no último ano letivo. Os valores de sucesso são muito idênticos nos dois anos de escolaridade.

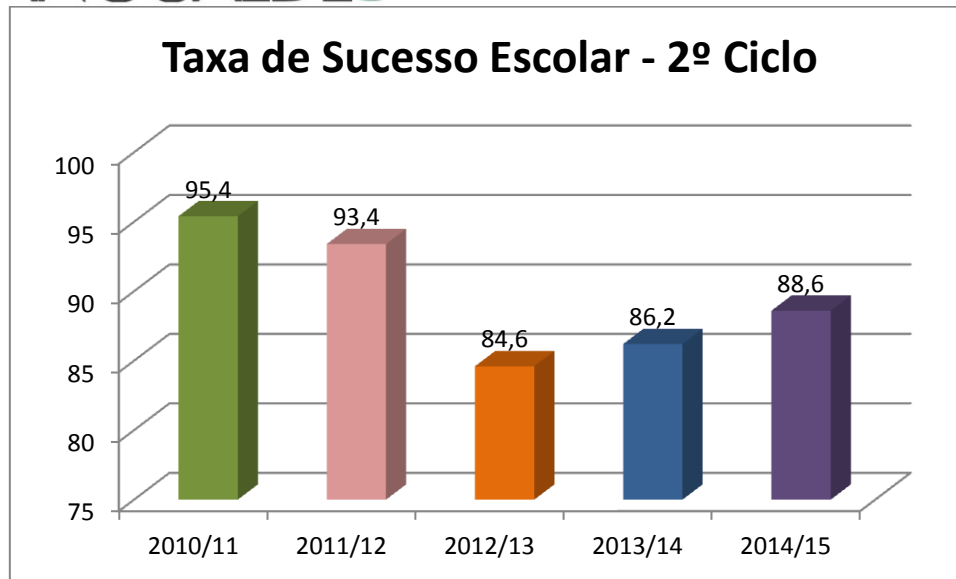


Gráfico nº 11
Fonte: SA

Comentário:

A taxa de sucesso escolar tem vindo a aumentar a partir de 2012/13, tendo registado no último ano letivo a taxa de 88,6%.

Taxas de Sucesso em Comparação Nacional

	5º Ano	Nacional	6º Ano	Nacional
2010/11	94,5	92,3	96,3	92,5
2011/12	94	90,1	92,8	86,3
2012/13	85,9	89,2	83,4	83,8
2013/14	88,8	88,2	83,3	86,7
2014/15	88,3	90,7	89	90,1

Quadro nº 9
Fonte: MISI

Comentário:

A frequência dos desvios é mais significativa no 6º ano.

No último ano letivo, o desvio mais substancial verificou-se no 5º ano (-2,4)

Resultados de Exames – 2º Ciclo

6.º ANO	2015	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS	
		3,3	3,1	0,1	60,8	79%	2,87	3,04	-0,17	57,3	64%	
MÉDIA NACIONAL					59,5	MÉDIA NACIONAL					51,0	
DIFERENÇA					1,3	DIFERENÇA					6,3	
2014						54,8						53,3
	MÉDIA NACIONAL					57,9	MÉDIA NACIONAL					47,3
	DIFERENÇA					-3,1	DIFERENÇA					6,0

Quadro nº 10
Fonte: MISI

Comentário:

A média das provas finais é “positiva” nas duas disciplinas. O diferencial entre a média da classificação interna e a obtida nas provas finais é mais aproximada na disciplina de Português. As médias verificadas na organização são sempre mais elevadas que as médias nacionais.

3º Ciclo

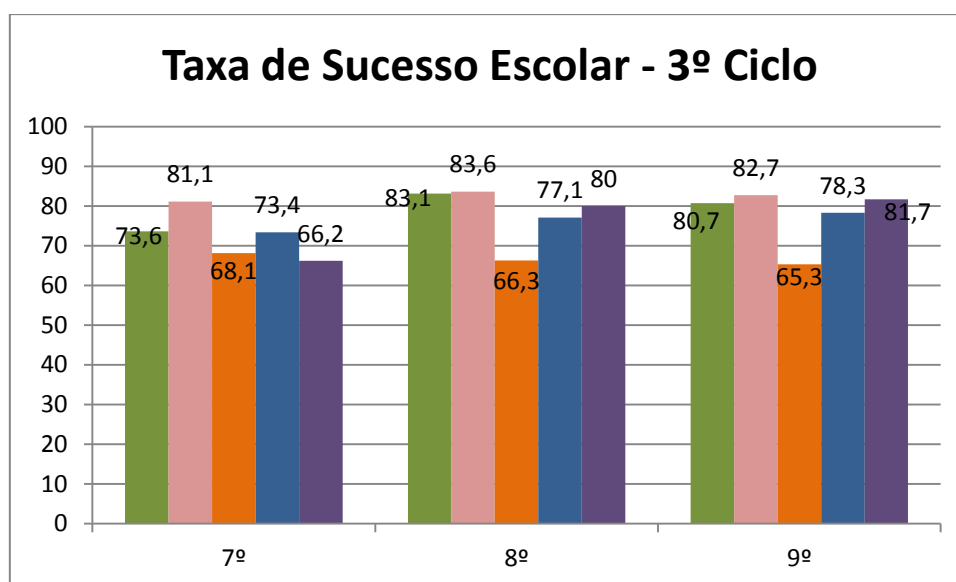


Gráfico nº 12
Fonte: SA

Comentário:

A taxa de sucesso escolar no 7º ano é a mais baixa (66,2) referente ao ciclo de registos para esse ano de escolaridade. Nos 8º e 9º anos, a taxa registada no ano letivo anterior subiu em relação aos anos anteriores.

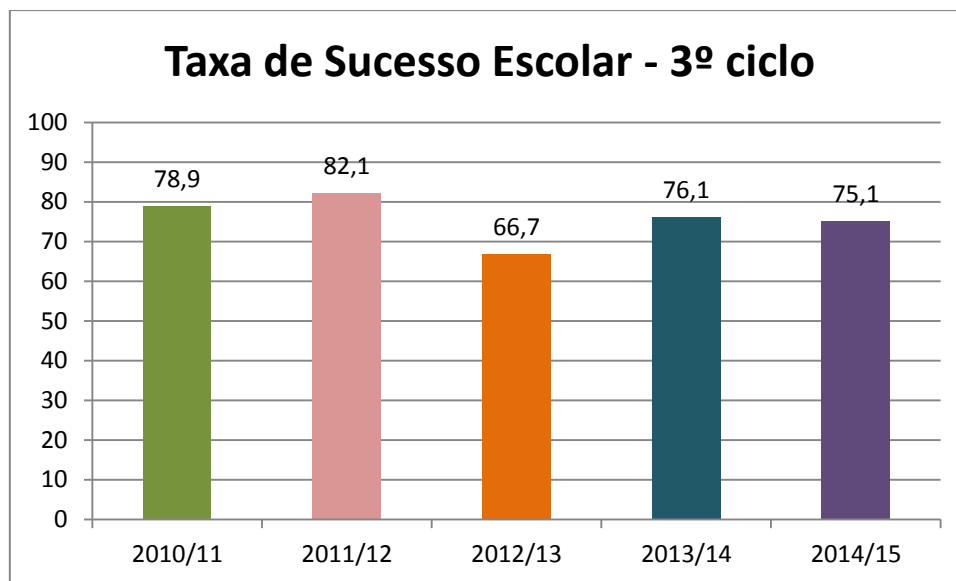


Gráfico nº 13
Fonte: SA

Comentário:

Os valores da taxa de sucesso escolar têm oscilado e são baixos. O registo do ano letivo de 2014/15 mostra uma ligeira quebra relativamente ao ano anterior.

Taxas de Sucesso em Comparação Nacional

	7º Ano	Nacional	8º Ano	Nacional	9º Ano	Nacional
2010/11	73,6	84,1	83,1	89,7	80,7	86,2
2011/12	81,1	82,1	83,6	86,9	82,7	82,4
2012/13	68,1	82,7	66,3	85,5	65,3	81,2
2013/14	73,4	82,1	77,1	86	78,3	83,6
2014/15	66,2	83,7	80	89,2	81,7	88,3

Quadro nº 11
Fonte: MSI

Comentário:

A frequência dos desvios verifica-se em todos os anos de escolaridade e registam diferenças muito significativas.

No último ano letivo, no 7º ano, a diferença foi de (-17,5), no 8º ano foi de (-9,2) e no 9º ano de (-6,6).

Resultados de Exames – 3º Ciclo

		PORTUGUÊS					MATEMÁTICA				
9.º ANO	2015	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS	NÍVEL INTERNO (1 a 5)	NÍVEL EXAMES (1 a 5)	DESVIO	MÉDIA EXAMES (0 A 100)	PERCENTAGEM POSITIVAS
		2,95	3,13	-0,2	60,1	84%	2,73	2,87	-0,14	51,9	55%
		MÉDIA NACIONAL				58,0		MÉDIA NACIONAL			
	DIFERENÇA				2,1		DIFERENÇA				3,9
2014					55,9						56,67133
	MÉDIA NACIONAL				56,0		MÉDIA NACIONAL				53,00
	DIFERENÇA				-0,1		DIFERENÇA				3,7

Quadro nº 12
Fonte: SA

Comentário:

A média interna das duas disciplinas é “negativa”, enquanto a dos exames é “positiva” a Português e “negativa” a Matemática. O diferencial é maior na disciplina de Português. A média de exames verificada no agrupamento, na escala de 0 a 100%, é sempre superior à média nacional.

Ensino secundário

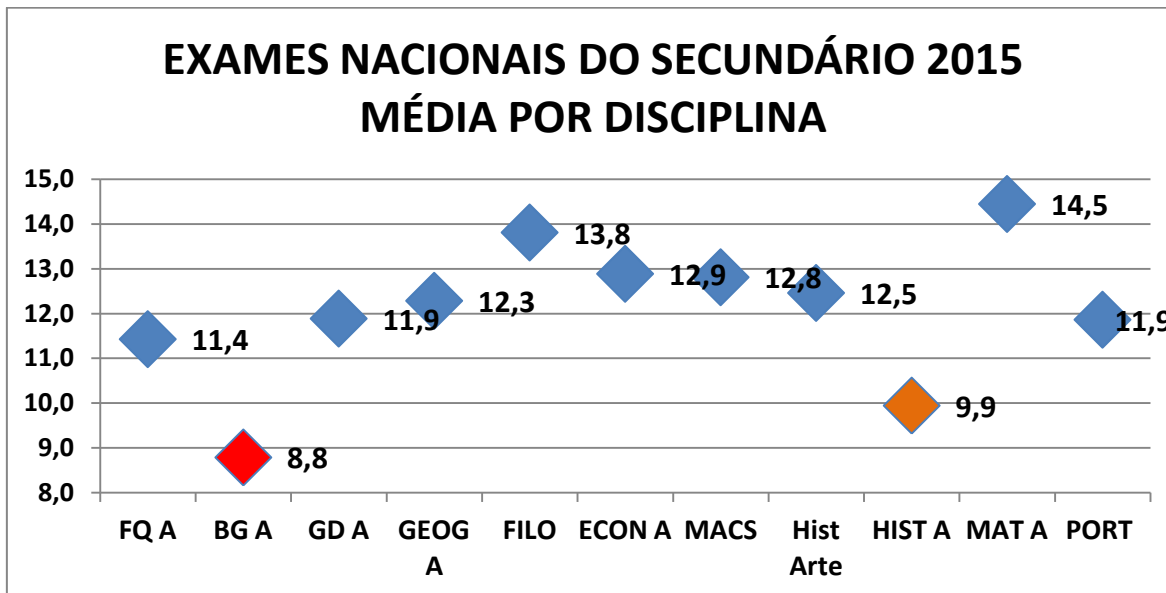


Gráfico nº 14
Fonte: SA

Comentário:

1. A disciplina de Biologia e Geologia A é a única disciplina de registou média “negativa” (8,8).
2. A disciplina que obteve o registo mais elevado foi Matemática A (14,5), logo seguido da disciplina de Filosofia com (13,8).

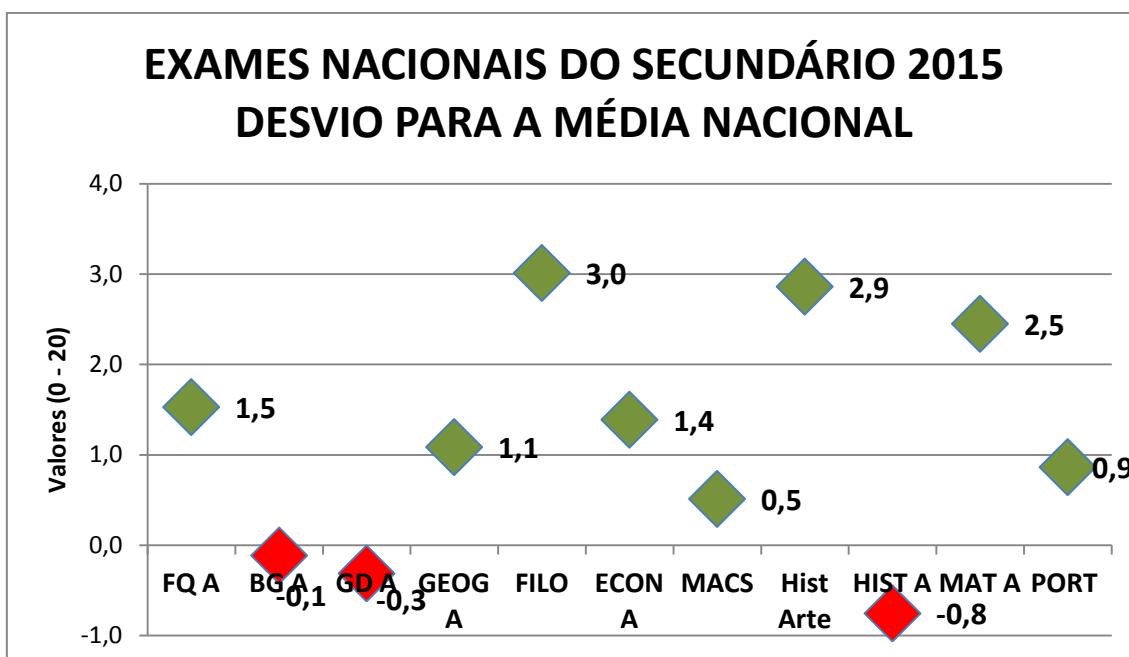


Gráfico nº 15
Fonte: SA

Comentário:

1. As disciplinas de Biologia e Geologia A (-0,1), Geometria Descritiva A (-0,3) e História A (-0,8) foram as únicas a evidenciar um diferencial – para menos – relativamente à média nacional havida.
2. Os desvios “positivos” mais elevados registaram-se nas disciplinas de Filosofia (+3), História de Arte (+ 2,9) e Matemática A (+ 2,5).

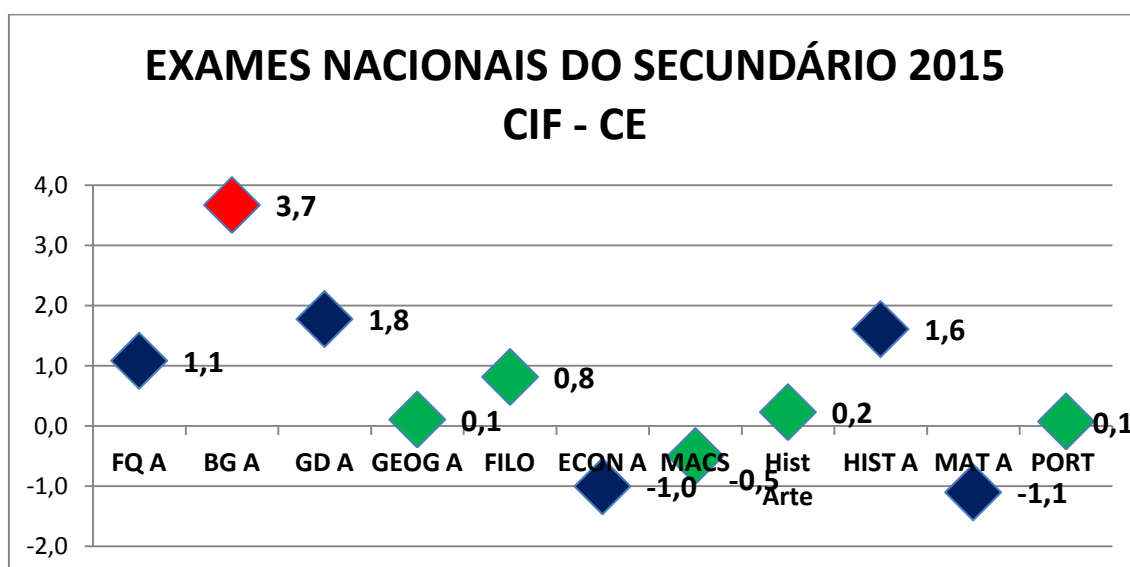


Gráfico nº 16
Fonte: SA

Comentário:

1. A classificação interna que mais se desvia – para mais – da classificação de exame no presente ano letivo é em Biologia e Geologia A (+ 3,7).
2. As classificações internas que mais se aproximam dos resultados de exame pertencem às disciplinas de Geografia A (+ 0,1), Filosofia (+ 0,8), MACS (- 0,5) e História de Arte (+ 0,2)

Taxas de Sucesso em Comparação Nacional

	10º Ano	Nacional	11º Ano	Nacional	12º Ano	Nacional
2010/11	77,9	84,8	90,1	89	62,6	63,3
2011/12	83,2	84,5	86,7	86,9	63,2	65
2012/13	62,4	83,4	81,7	86,1	67,5	63,2
2013/14	88,2	84,4	88,2	87,4	71,6	63,9
2014/15	74,8	84,9	89,8	63,9	65	67,6

Quadro nº 13
Fonte: SA

Comentário:

No 10º ano, a regra é a taxa de sucesso ficar abaixo da verificada a nível nacional. No ano letivo de 2014/15 o diferencial foi de (-10,1%)
No ano letivo de 2014/15, o melhor registo foi no 11º ano com um diferencial de (+20%).

Qualidade do Sucesso

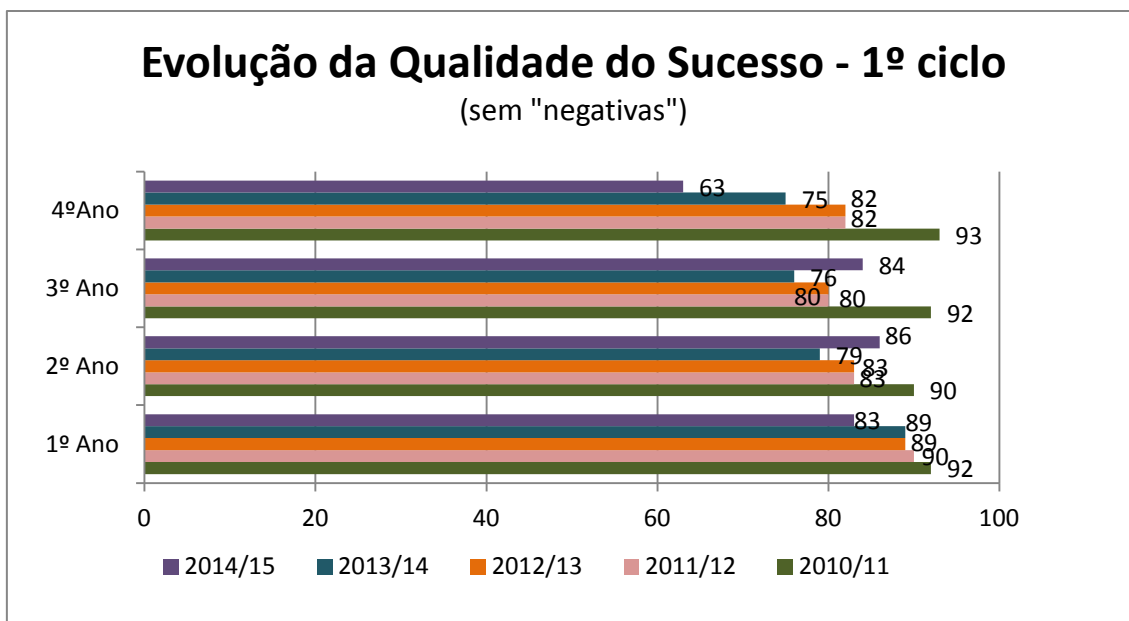


Gráfico nº 18
Fonte: SA

Comentário:

1. Nos 1º e 4º anos de escolaridade, a taxa de alunos que transitou sem nenhum nível “negativo” tem um movimento regressivo.
2. Nos 2º e 3º anos, o ano letivo de 2014/15 marca uma inflexão a esse movimento. As taxas registadas são superiores às verificadas nos dois anos letivos anteriores.

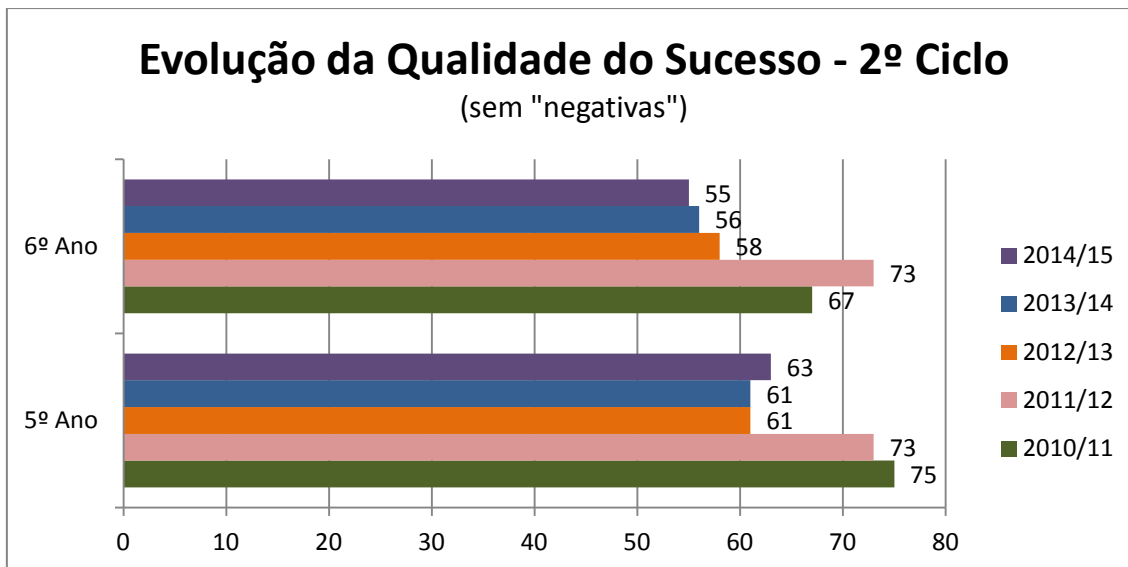


Gráfico nº 19
Fonte: SA

Comentário:

1. No 6º ano, a qualidade do sucesso tem vindo a baixar ao longo dos anos letivos.
2. No 5º ano, o movimento descendente verificado foi interrompido em 2014/2015.

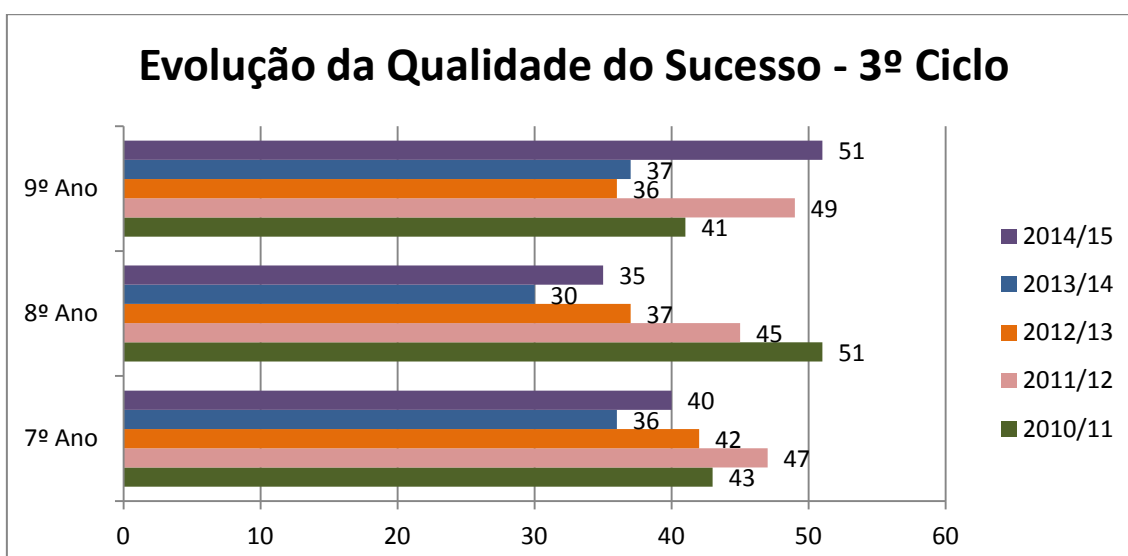


Gráfico nº 20
Fonte: SA

Comentário:

1. No ano letivo de 2014/2015, a qualidade do sucesso aumentou em todos os anos de escolaridade em comparação com o ano letivo anterior.

Benchmarking de resultados escolares - Exames

EVOLUÇÃO - 4.º ANO (por Concelho do Distrito)

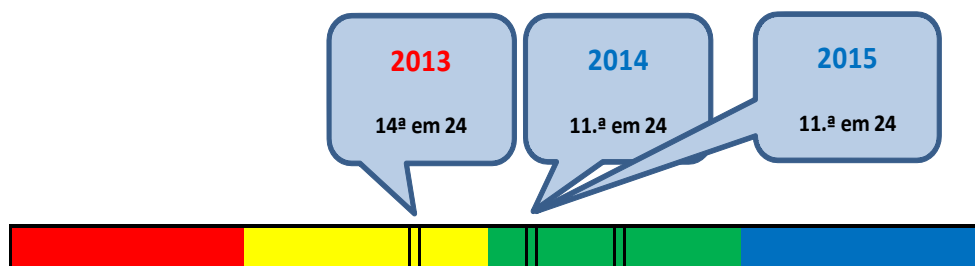


Gráfico nº 21
Fonte: SA

Comentário:

A posição do Agrupamento no distrito em 2015 não se alterou relativamente ao ano letivo de 2013/14.

EVOLUÇÃO - 4.º ANO (por Concelho do País)

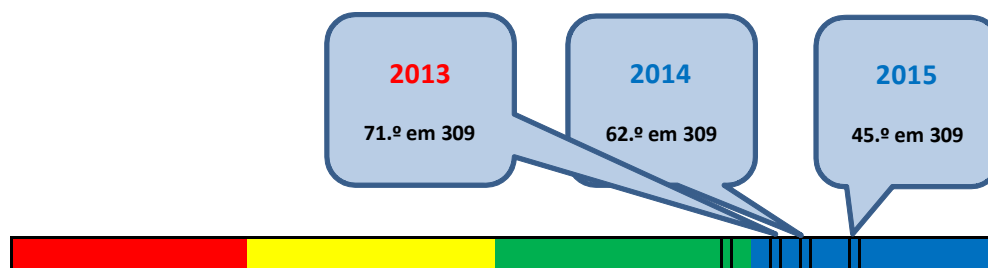


Gráfico nº 22
Fonte: SA

Comentário:

A posição do agrupamento relativamente ao contexto nacional tem vindo a subir de modo significativo. Ocupa atualmente a posição 45 em 309 concelhos.

EVOLUÇÃO - 6.º ANO (por Concelho do Distrito)

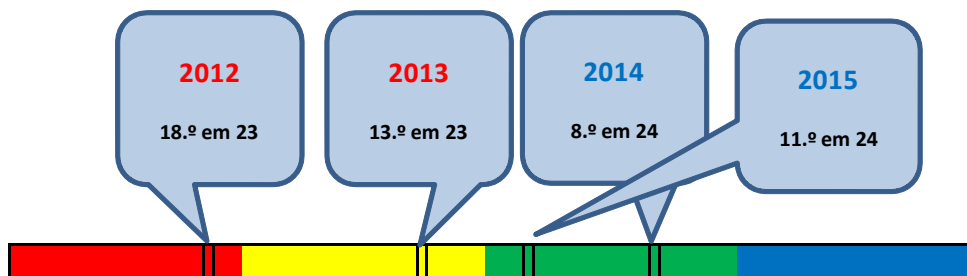


Gráfico nº 23
Fonte: SA

Comentário:

A posição do agrupamento em 2015 baixou (24º) relativamente ao lugar ocupado no ano letivo de 2013/2014 (8º).

EVOLUÇÃO - 6.º ANO (por Escola do Distrito)

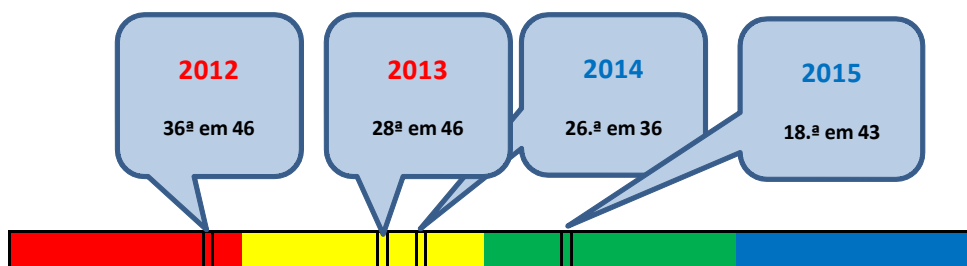


Gráfico nº 24
Fonte: SA

Comentário:

A posição do Agrupamento no contexto de todas as escolas do distrito tem subido assinalavelmente. É atualmente a 18º em 43 escolas. Comparativamente ao no de 2011/12, cresceu 18 lugares.

EVOLUÇÃO - 6.º ANO (por Escola do País)

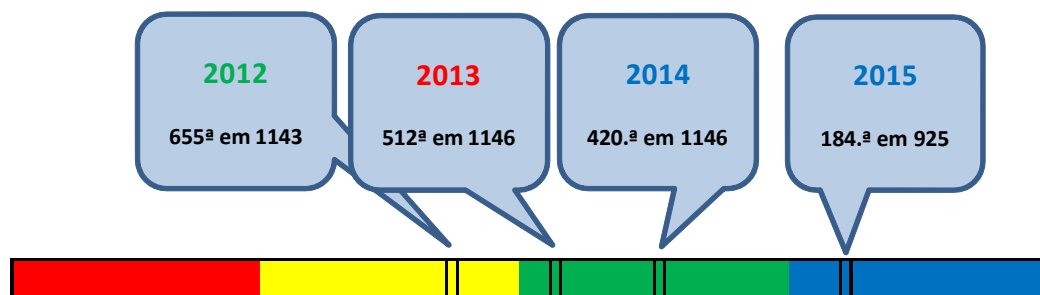


Gráfico nº 25
Fonte: SA

Comentário:

A evolução da posição do agrupamento à escala nacional é deveras significativo. Em relação ao ano letivo de 2013/2014 subiu 236 lugares.

EVOLUÇÃO - 9.º ANO (por Concelho do Distrito)

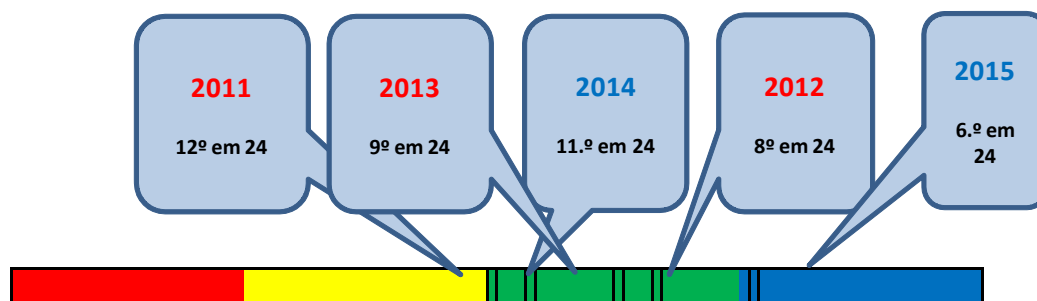


Gráfico nº 26
Fonte: SA

Comentário:

A posição do agrupamento no contexto do distrito tem melhorado ano após ano. Atualmente ocupa a 6.ª posição. Em relação ao ano letivo de 2010/2011 subiu 6 lugares.

EVOLUÇÃO - 9.º ANO (por Escola do País)

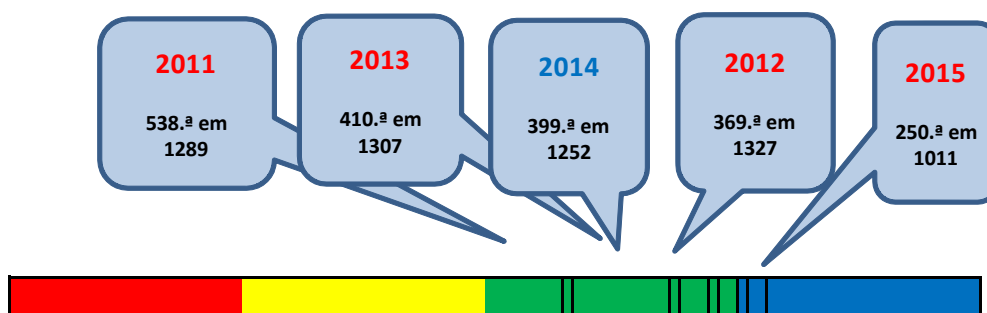


Gráfico nº 27
Fonte: SA

Comentário:

A posição do Agrupamento no espaço nacional tem progredido de modo assinalável. Ocupa atualmente o 250º lugar. Em 2010/2011 estava na posição nº 538º.

**SECUNDÁRIO - EVOLUÇÃO (por Escola do Distrito)
(Escolas Públicas)**

GLOBAL

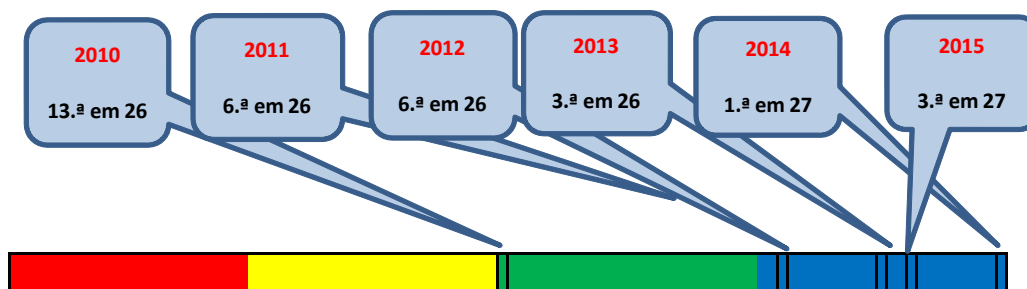


Gráfico nº 28
Fonte: SA

Comentário:

No ano letivo de 2014/15 registou-se uma pequena descida de posição relativamente ano anterior. De qualquer dos modos, o lugar ocupado ao longo dos últimos anos é deveras gratificante e sustentado.

**SECUNDÁRIO - EVOLUÇÃO (por Escola do País)
(Escolas Públicas)**

GLOBAL

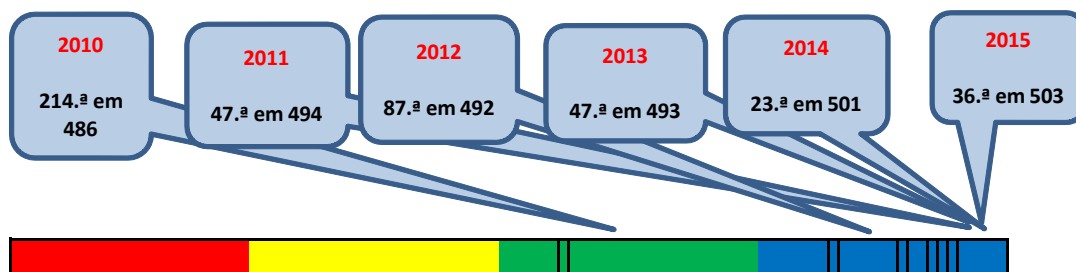


Gráfico nº 29
Fonte: SA

Comentário:

O lugar ocupado no ano letivo de 2014/15 revela uma ligeira descida relativamente ao ano letivo anterior. De todo em todo, a consolidação dos lugares cimeiros é um facto.

Taxa de abandono escolar (ensino básico)

A taxa de abandono escolar foi obtida contabilizando os efetivos abandonos reportados pelo agrupamento.

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec
2012-2013	0,14%	0,24%	0,82%	0%
2013-2014	0,00%	0,00%	0,17%	0%
2014-2015	0,00%	0,00%	0,00%	0%

Quadro nº 14
Fonte: SA

Comentário:

É residual no ensino básico.

Taxa de sobrevivência

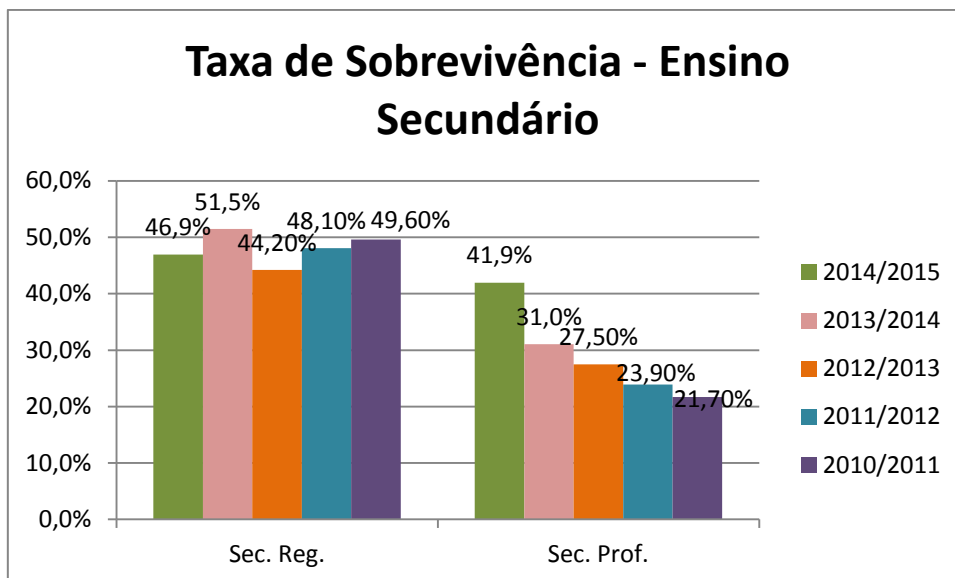


Gráfico nº 30
Fonte: SA

Nota: A taxa de sobrevivência refere-se ao conjunto de alunos que iniciou e terminou um ciclo de escolaridade sem qualquer retenção.

Comentário:

A taxa de sobrevivência no ensino profissional tem diminuído ao longo dos anos letivos e assume valores muito baixos.

Taxa de bem-estar económico

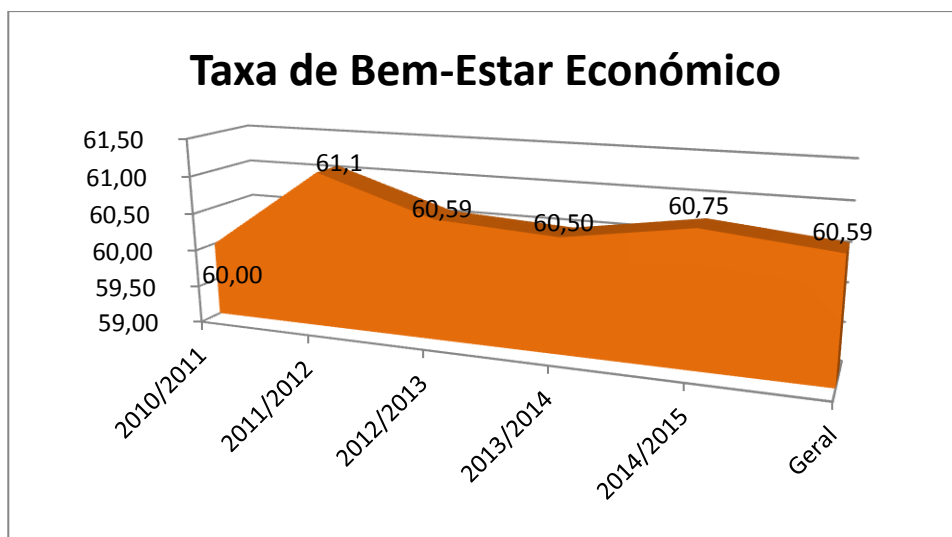


Gráfico nº 31
Fonte: SA

Nota: A taxa de bem-estar económico é obtida de acordo com a seguinte fórmula:

$$\left(\frac{\text{al. Sase A} \cdot 25}{\text{total. AI}} + \frac{\text{al. Sase B} \cdot 50}{\text{total. AI}} + \frac{\text{al. Sase C} \cdot 75}{\text{total. AI}} + \frac{\text{total. AI} - (\text{al. Sase A} + \text{al. Sase B} + \text{al. Sase C})}{\text{total. AI}} \right) \cdot 100 / \text{total. AI}$$

Comentário:

A variação da taxa de bem-estar económico ao longo dos anos escolares foi reduzida.

Cumprimento das regras e disciplina

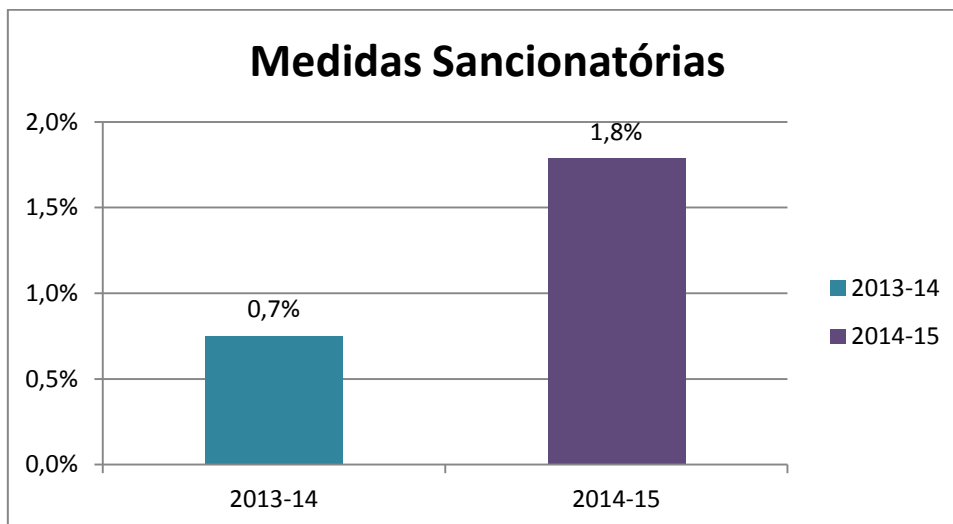


Gráfico nº 32
Fonte: SA

Comentários:

O percentual de medidas disciplinares aplicadas nos dois anos letivos com registo é residual.

A Equipa de Autoavaliação